Revista Cacto
Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online
INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DESAFIADORES: MEMÓRIAS, SAÚDE MENTAL, ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICAS INCLUSIVAS

Rosilene Souza de Oliveira

Genilda Maria da Silva

Michela Caroline Macêdo

Amarildo Muniz Malvezzi

Este dossiê nasce dos debates contemporâneos sobre saúde mental e formação docente, tematizados pela Semana Acadêmica de Pedagogia da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina, em 2024. Esses espaços de debates reuniram experiências, reflexões e pesquisas que, em diferentes frentes, iluminam a docência e os processos educativos no Vale do São Francisco.

Em sua diversidade temática e metodológica, os textos aqui reunidos evidenciam uma preocupação comum: compreender a escola, a universidade e outros espaços de aprendizagem como lugares de formação crítica, de produção de saberes e de enfrentamento das desigualdades sociais. O dossiê reúne trabalhos de estudantes da graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores nas diversas áreas de campos de saberes da Educação e da Pedagogia.

As contribuições revelam o potencial de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica na formação inicial de professores, assim como o artigo sobre multiletramentos e cultura digital que mostra como jogos e recursos tecnológicos podem ressignificar a uma aprendizagem conectada às práticas da cultura digital. Já

o relato sobre a Residência Pedagógica nos anos iniciais evidencia como a prática cotidiana, registrada em diário de bordo, ajuda a problematizar os desafios da alfabetização no contexto pós-pandemia, tornando-se um espaço fértil para o diálogo entre teoria e prática.

O dossiê também amplia o olhar para além da sala de aula, trazendo reflexões sobre a necessidade de políticas institucionais voltadas ao cuidado com o estudante. O texto que aborda a saúde mental no ensino superior denuncia o aumento do sofrimento psíquico entre universitários e convoca as instituições a irem além de declarações formais, construindo estratégias efetivas de apoio e acolhimento.

Na dimensão metodológica, duas experiências ganham destaque por tensionar práticas tradicionais: a sequência de ensino investigativa em Ciências da Natureza, voltada à exploração da metamorfose e evolução dos seres vivos, e o relato de aprendizagem lúdica em perspectiva interdisciplinar, no qual o brincar se torna motor de integração entre conteúdos e de engajamento dos alunos. Ambas reafirmam a urgência de práticas investigativas e criativas que rompam com a monotonia do ensino repetitivo.

Outro eixo articulador deste dossiê é o compromisso com a inclusão e a diversidade. O artigo sobre práticas inclusivas na Residência Pedagógica mostra como diferentes estratégias pedagógicas foram experimentadas em escolas públicas para ampliar o acesso e a participação de todos os estudantes. Complementarmente, dois textos aprofundam a luta antirracista no campo educacional: um analisa os entraves à promoção de um ensino interseccional de raça no ensino médio, destacando a centralidade do letramento racial para a cidadania; o outro apresenta a trajetória de professoras negras em início de carreira, revelando os desafios e resistências que marcam a construção de uma docência antirracista em territórios campesinos. Ambos reforçam que a formação docente precisa enfrentar o racismo estrutural e reconhecer os saberes e práticas produzidos a partir da experiência negra.

A educação também aparece como espaço de memória e disputa simbólica. O artigo sobre o município de Riacho das Almas-PE analisa os mitos fundadores que atravessam a história local e problematiza como narrativas sobre epidemias e

devoções religiosas sustentam identidades coletivas e legitimam relações de poder. Ao trazer esse debate, o texto mostra como o ensino de História pode ser um campo privilegiado para o questionamento das versões oficiais e a valorização das memórias plurais.

No campo da alfabetização, um estudo comparativo entre livros didáticos de escolas públicas e privadas de Juazeiro-BA desmonta preconceitos recorrentes: ao contrário do senso comum, os materiais da rede pública favorecem aprendizagens mais significativas e socialmente contextualizadas, enquanto os da rede privada tendem à abordagem técnica e restritiva. Essa análise convida o leitor a repensar concepções sobre qualidade da educação e a reconhecer o valor da escola pública.

O dossiê também abre espaço para reflexões sobre educação em contextos pouco visibilizados. O artigo que examina a formação docente para atuação em ambientes prisionais evidencia a ausência de preparo específico e aponta a urgência de políticas que assegurem ao pedagogo condições de trabalho adequadas nesse espaço singular. Já o relato de estágio supervisionado em espaço infantil não escolar amplia a noção de formação inicial, mostrando como experiências em ambientes alternativos também produzem saberes docentes valiosos, sobretudo quando refletidos por meio da autonarrativa.

Em sua diversidade, este dossiê revela o quanto a educação brasileira é atravessada por desafios históricos e contemporâneos: inclusão, saúde mental, alfabetização, memória, práticas inovadoras, formação em contextos adversos, lutas antirracistas. Ao mesmo tempo, aponta caminhos possíveis, construídos a partir da experiência, da pesquisa e da reflexão crítica.

Mais do que reunir artigos, este volume convida o leitor a percorrer um mosaico de vozes que se entrelaçam para afirmar a educação como direito, prática social e campo de transformação. Que estas páginas possam inspirar novas pesquisas, provocar debates e, sobretudo, fortalecer o compromisso coletivo com uma escola pública democrática, plural e emancipatória.